

POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA

“ AVANÇOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE
DO
IDOSO NA SAÚDE PÚBLICA”

ESTATUTO DO IDOSO

LEI FEDERAL N. 10.741 DE 1 DE OUTUBRO DE 2003

CAPITULO IV DO DIREITO À SAÚDE

•Garantia de atendimento ao idoso de forma integral pelo SUS através de ambulatórios de atendimento geriátrico e gerontológico,

•Atendimento domiciliar

* Incumbe ao poder publico o fornecimento gratuito de medicamentos, órteses, próteses,

•É assegurado o direito a acompanhante para pacientes internados acima de 60 anos

* É assegurado em caso de maus tratos atendimento pelos seguintes órgãos: Autoridade policial, Ministério Publico e Conselhos Municipal, Estadual e Federal do idoso.

Conquistas do Estatuto



Os planos de saúde estão proibidos de fazer reajustes levando em conta a cobrança diferenciada por idade

Remédios gratuitos, em especial os de uso continuado

Atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde

Gratuidade nos transportes coletivos para maiores de 65 anos e desconto de 50% em atividades de cultura, esporte e lazer

Benefício de um salário mínimo para aqueles que não conseguirem garantir subsistência

Nenhum idoso poderá ser objeto de negligência, discriminação, violência e crueldade. Todo cidadão passa a ter o dever de comunicar essas violações às autoridades

As famílias que abandonarem idosos em hospitais e casas de saúde serão sujeitas a condenação que pode variar entre seis meses e três anos de prisão

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS

ÁREA TÉCNICA SAÚDE DO IDOSO

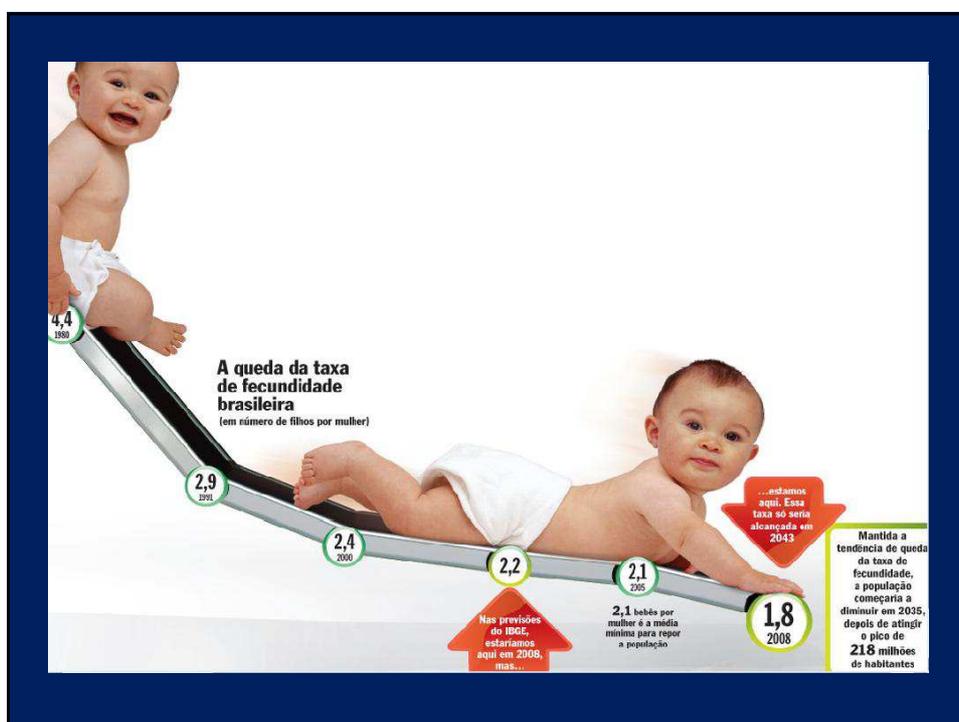
Objetivo estratégico do MS relacionado ao envelhecimento e à saúde da pessoa idosa.

“Promover a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, estimulando o envelhecimento ativo, a prevenção e controle dos agravos em todos os níveis de atenção”

Síntese de Indicadores Sociais

- 23,5 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais ,
- 12,1% da população do país,
- Nos últimos 50 anos a esperança de vida ao nascer do brasileiro subiu de 48 anos para 74 anos e 29 dias ,
- No mesmo período, o número de filhos por mulher diminuiu de 6,3 para 1,9,
- A maior parte da população idosa é composta por mulheres (55,7%), está em áreas urbanas (84,1%),
- Perto de 3,4 milhões de pessoas idosas (14,4%) vivem sozinhas.

IBGE/ 2012



Envelhecimento como um Desafio

Envelhecimento é um fenômeno mundial

Impacto da tendência de elevação da expectativa de vida sobre o contingente geriátrico nacional, que já se aproxima dos 21 milhões de cidadãos (IBGE).

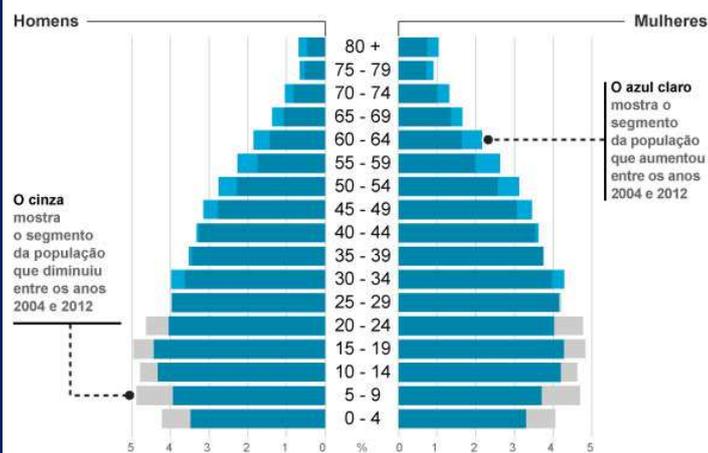
Desafio: oferecer serviços de saúde de qualidade Envelhecimento Humano – O envelhecimento é um processo natural que ocorre durante toda a vida.

Preservar a autonomia e a independência funcional das pessoas idosas é um dos objetivos do SUS.

Afinal, envelhecer com saúde é um direito de cidadania

As pirâmides sobrepostas

■ 2004 ■ 2012 ■ Área em comum



O que significa?

A diminuição da base e o alargamento do topo da pirâmide indicam o envelhecimento da população. Em 2004, 42,8% da população tinha até 24 anos; oito anos depois, este percentual caiu para 39,6%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011-2012

02/08/2013 10:08 | Por Wilson Tosta, estadoa.com.br

Expectativa de vida no Brasil cresce 11 anos entre 1980 e 2010

Idade média alcançada por quem nasceu no País passou de 62,52 anos para 73,76 nesse período



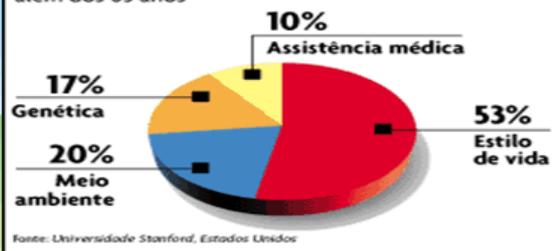
O estudo constatou também que em 2010 havia 449.129 habitantes do Brasil com 90 e mais de idade. Pela primeira vez na história da pesquisa, essa faixa passou a ser o grupo etário aberto final, indicando o aumento da longevidade dos brasileiros.

Lazer Ativo – por quê?



HÁBITOS SAUDÁVEIS E LONGEVIDADE

O peso dos fatores que fazem uma pessoa viver além dos 65 anos



Fonte: Universidade Stanford, Estados Unidos

Fonte: Journal Of Occup Medicine - EUA



POR QUE FALAR DE ENVELHECIMENTO?

Necessidade de se fomentar Políticas Públicas, nas três esferas de governo, através de ações de promoção, prevenção e proteção voltadas para a pessoa idosa, capazes de superar suas deficiências e limitações, contribuindo para a manutenção e melhoria contínua da qualidade de vida.

Necessidade envolvimento de todos os setores da sociedade

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Port. 2528/GM de 19 de outubro de 2006

OBJETIVO

Garantir atenção adequada e digna para a população idosa brasileira, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS; direciona medidas individuais e coletivas em todos os níveis de atenção à saúde.

Portaria 2528/GM/MS de 19/10/2006

Finalidade: *manutenção e recuperação da autonomia e independência;*

Ênfase: *idosos frágeis e com maior risco de vulnerabilidade.*

Paradigma: *capacidade funcional*

PREVENÇÃO

PROMOÇÃO

TRATAMENTO

REABILITAÇÃO

CUIDADO

Provisionamento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa.

Formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa.

Fortalecimento da participação social.

Divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS.

Promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa.

Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas

Prevenção e Promoção da Saúde

Atenção integral ao envelhecimento ativo

Apoiar estratégias de envelhecimento ativo na Saúde Suplementar

Prática da atividade física regular no programa Academia da Saúde

Capacitação das equipes de profissionais da APS para o atendimento, acolhimento e cuidado do idoso com DCNT

Incentivar a ampliação da autonomia e independência para o autocuidado e o uso racional de medicamentos

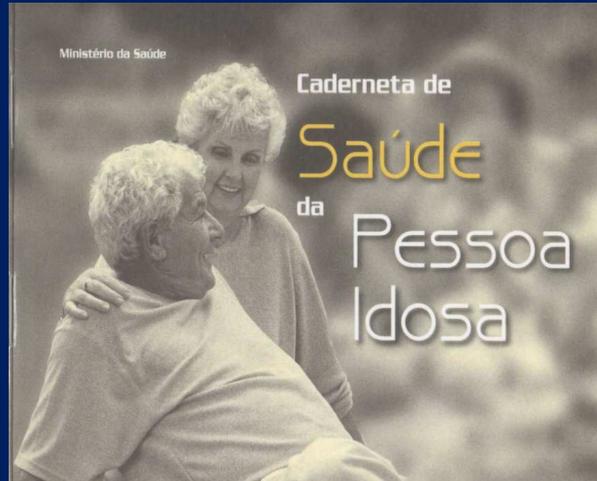
Programas para formação de cuidadores de idosos

A velhice vem acompanhada de alterações no corpo e favorece o aparecimento de algumas doenças que podem levar à dependência.

É no acompanhamento às pessoas idosas que os profissionais têm que ficar mais atentos a vários conceitos e fatos: reabilitação, fragilidade, (in)dependência, (des)autonomia, maus-tratos, suporte social e familiar.

O favorecimento a um envelhecimento saudável diz respeito às várias profissões e aos vários setores públicos e privados.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO MS CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Ações em Andamento no MS

Campanhas de Vacinação – (influenza, tétano, H1N1...),

Farmácia Popular - medicamentos para Hipertensão e Diabetes (gratuitos), Glaucoma, Parkinson, Osteoporose, Asma, etc... fraldas geriátricas;

Medicamentos de uso excepcional /alto custo

Comissão Pró-Residência MS/MEC – Residência em Geriatria e Multidisciplinar em Gerontologia;

Elaboração de material editorial – folderes, CAB, CSPI, etc..

Academia da Saúde;

Criação do Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças Crônicas;

Ações Interministeriais visando ao Envelhecimento Ativo

Ações/Propostas em Andamento:

Criação das Unidades de Saúde Amiga do Idoso;

Criação de Centros de Atenção ao Idoso Frágil;

Capacitação de Cuidadores pelos Municípios;

Criação de Modalidades de Atenção Extra-Hospitalar:

Atenção Domiciliar – Portaria 2029, de 24/08/2011

Centro Dia – proposta MS/MDS;

Celebração de convenios visando à capacitação e pesquisa (20).

MELHOR EM CASA – PROGRAMA DA PREFEITURA CURITIBA

A PORTARIA 1.208 DE 18 DE JUNHO DE 2013 INTEGRA OS PROGRAMAS MELHOR EM CASA E SOS EMERGENCIAS .

EXISTEM 3 MODALIDADES DE ATENDIMENTO DO SAD. – SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR.

QUE CONSISTEM EM ATENDIMENTO AD1 – ATENÇÃO BÁSICA

AD2 / AD3 – NIVEIS MAIS COMPLEXOS.

OBRIGADA

Dra. Vanessa Mattos Barros
Vanessa.barros@saude.gov.br